



Morfometria da bacia do Rio Mucuri (MG)

GEOGRAFIA FÍSICA E GEOMORFOLOGIA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Sampaio, Leticia Souza¹; Faria, André Luiz Lopes de²; Silva, Marco Antônio Saraiva da.³

1 - Graduanda, Departamento de Geografia/UFV, leticia.sampaio@ufv.br/ 2 - Professor, Departamento de Geografia/UFV - andre@ufv.br /3- Mestrando, Departamento de Geografia/UFV, marco.saraiva@ufv.br

Palavras-chave: Rio Mucuri, bacia, indicadores.

Introdução

Nesta análise, feita sobre a Bacia do Rio Mucuri, intersecciona-se saberes da geografia física e humana através dos aspectos socioculturais dos entornos do Mucuri e dos índices e parâmetros morfométricos categorizados através do processo de morfometria de bacias, de forma que possibilita a percepção da importância social dessa bacia, para além de sua importância ambiental.

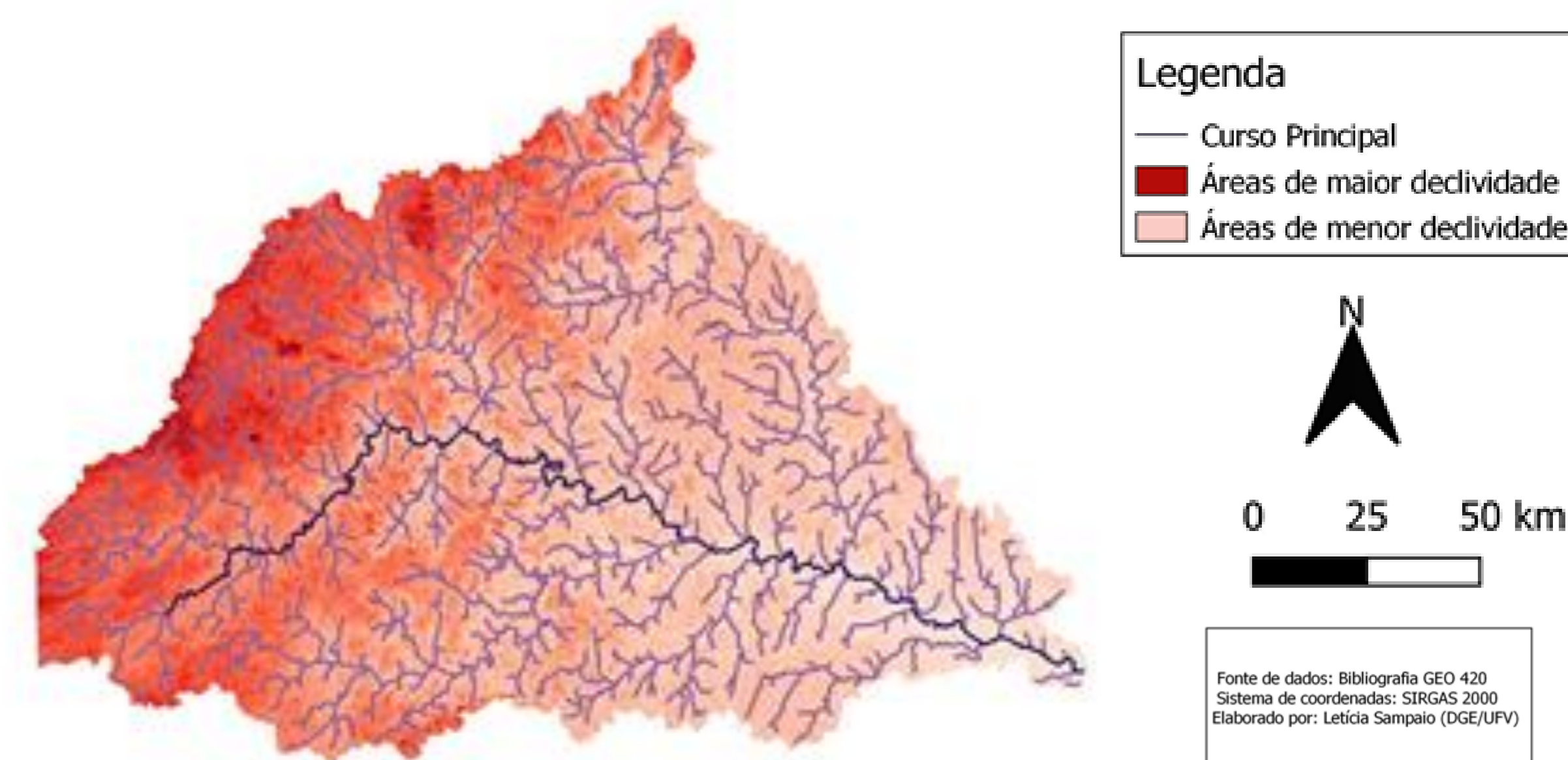
Objetivos

Este trabalho tem como objetivo compreender quais são os indicadores morfométricos da bacia do rio Mucuri, sua relação com a geomorfologia da região que compreende a bacia e de que forma esses parâmetros interferem e podem se relacionar com as populações que vivem nos entornos dos rios que a compõem.

Material e Métodos

A metodologia utilizada para obter os resultados se deu a partir de dados da SRTM - Shuttle Radar Topography e através do software Qgis 3.16.8, através do qual foi construído um Modelo Digital de Elevação Hidrologicamente Consistente - MDEHC, no qual é possível observar alguns indicadores morfométricos e geomorfológicos da bacia, acessando dados necessários para o entendimento morfológico e manutenção dessas áreas, e permitindo assim, a continuidade do rio e das milhares de histórias que foram construídas ao longo do seu curso.

Resultados e Discussão



A Bacia do Mucuri possui padrão dendrítico e apresenta em sua análise morfométrica baixa propensão à enchentes, dado que dialoga com o indicador da densidade da drenagem, índice de sinuosidade entre sinuoso e muito sinuoso e o índice de declividade que de acordo com a classificação da Embrapa, indica um relevo escarpado e fortemente montanhoso, parâmetros muito condizentes com os mares de morros presentes em Minas Gerais, estado que abriga quase 95% da bacia.

Conclusões

Os resultados da análise ainda que preliminares, apontam indicadores hidrográficos e hidrológicos que possibilitam que seja possível traçar uma relação com as populações que vivem nos entornos dos rios, sobretudo do rio principal, uma vez que os conhecimentos geomorfológicos e morfométricos são de grande importância para criação de políticas públicas e ambientais que sejam de acordo com a necessidade dessas populações.

Bibliografia

BRASIL. Minas Gerais. Gerência do Sistema Estadual da Informação em Recursos Hídricos - GEIRH do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

EMBRAPA. Sistema brasileiro de classificação de solos. 2. ed. EMBRAPA-SPI, 2006.

TEODORO, V. L. I. et al. O conceito de bacia hidrográfica e a importância da caracterização morfométrica para o entendimento da dinâmica ambiental local. 2007.

Agradecimentos